BRIEFING DE INVESTIMENTOS

13 de novembro de 2026 • 09:04 BRT

Leitura rápida: juros americanos voltaram ao centro do risco; futuros de Wall Street estão quase estáveis; e a IA separa demanda operacional ainda forte de um choque de liderança na Nvidia.

5 DESTAQUES

1. Juros e inflação definem o pregão — Fato: o Treasury de 10 anos subia a 5,13%; o mercado atribui cerca de 87% a uma alta de 25 pb do Fed em dezembro e 13% a 50 pb. O PPI de outubro sai às 10:30 BRT; consenso: +0,4% no mês e +6,6% em 12 meses. Interpretação: surpresa para cima tende a fortalecer o dólar e pressionar ações de crescimento e títulos longos.
2. Bolsa americana resiste, mas a amplitude é frágil — Fato: S&P 500, Nasdaq e Dow recuaram cerca de 0,4% na quinta-feira; o Russell 2000 caiu 1,6%. Às 09:00 BRT, futuros do S&P avançavam 0,2% e os do Nasdaq-100, 0,1%. Mesmo assim, a semana ainda indica +2,9% para o S&P e +3,2% para o Nasdaq. Interpretação: a correção foi contida, porém small caps seguem mais vulneráveis ao custo de capital.
3. IA: choque na Nvidia, demanda física ainda firme — Fato: NVDA caiu 4,3% após a saída de Jensen Huang e acumula cerca de -11% na semana; no pré-mercado, reagia 2,3%. Em contraste, a Applied Materials projetou receita trimestral de US$ 11,10 bi, acima do consenso de US$ 10,89 bi; sua receita de Semiconductor Systems cresceu 64% no ano. A Cisco também elevou a projeção anual. Interpretação: governança e sucessão elevam o risco de NVDA, sem invalidar a procura por chips, memória, redes e equipamentos.
4. Fluxos mostram rotação, não abandono de risco — Fato: fundos globais de ações receberam US$ 50,99 bi na semana até 11/11; a Europa respondeu por US$ 35,13 bi, maior entrada semanal desde junho de 2021. Na quinta, energia subiu 1,5% no S&P enquanto nove setores caíram. Interpretação: o capital está diversificando geografia e liderança setorial, em vez de comprar indiscriminadamente tecnologia americana.
5. Dólar e petróleo apertam as condições financeiras — Fato: o índice do dólar rondava a máxima de 19 meses. O Brent fechou quinta a US$ 95,82, +3,3%; o ouro caiu cerca de 3%, tocou mínima de um ano perto de US$ 3.853 e ensaiava recuperação. Interpretação: petróleo alto reforça inflação e juros; com dólar e juros reais em alta, o ouro não funcionou como proteção no curto prazo.

RADAR — IDEIAS PARA ESTUDO

NVDA	Nó central do ecossistema de IA e transição de comando.	Sucessor e balanço de 17/11.	Execução, restrições de exportação e volatilidade de valuation.
AMAT	Exposição ao capex de chips, HBM e packaging avançado.	Guia acima do consenso e pedidos antecipados por clientes.	Ciclo de semicondutores, China e concentração de clientes.
TLT	Termômetro da duration após o Treasury de 10 anos superar 5,1%.	PPI e falas do Fed hoje.	Inflação/term premium mais altos podem ampliar perdas.

3 CONCLUSÕES PRÁTICAS

1. Não perseguir o repique de tecnologia antes do PPI; dimensionar posições pela sensibilidade a juros e volatilidade.
2. Em IA, priorizar evidência de pedidos, margens e caixa: o tema segue vivo, mas a dispersão entre vencedores aumentou.
3. Revisar duration e exposição cambial: dólar e petróleo fortes mantêm pressão sobre múltiplos, crédito e ativos reais.

AGENDA DO DIA

10:30 BRT — PPI dos EUA. 11:10–14:00 BRT — falas de Collins, Logan, Bowman e Daly (Fed). No pregão — sucessão na Nvidia, normalização dos serviços da Microsoft e petróleo.

FONTES

- Reuters — Trading Day: Weathering the Nvidia storm, 12/11/2026
- CNBC — Stock futures tick higher / live updates, 13/11/2026
- Reuters/LSEG via Global Banking & Finance — fluxos globais, 13/11/2026
- Applied Materials — resultados oficiais do 4º tri. fiscal, 12/11/2026
- Reuters — Cisco eleva projeção anual com demanda de redes para IA, 12/11/2026
- BLS — calendário oficial de divulgações de novembro de 2026

Nota: fatos são identificados separadamente das leituras. Tickers são apenas ideias para pesquisa, não recomendação personalizada; preços e probabilidades podem mudar rapidamente.